



# Igreja Batista em Valinhos

## Conselho Missionário

### Curt e Marta



Curt: Nasci em 1954 e só me converti em 1975, assistindo a uma evangelização em massa, promovida pelo Janz Team, na cidade de Novo Hamburgo/RS. Ainda no mesmo ano, participei de um acampamento de jovens em Gramado, no qual ouvi a história dos 5 missionários que foram mortos pelos aukas, que me impactou.

Após o apelo missionário, sabia que Deus estava me chamando pra fazer algo idêntico e resolvi obedecer ao Seu chamado. Estudei 3 anos no Seminário Bíblico Palavra da Vida em Atibaia e completei meu curso de missões. No Final de 1976 e começo de 1977, fiz um estágio junto a Missão Evangélica da Amazônia. Fiz as 3 etapas do curso linguístico oferecido pelo SIL (Summer Institute of Linguistics), hoje ALEM. Em junho de 1980 casei-me com a Marta (que conheci no PV) e em outubro do mesmo ano partimos para Roraima. Filiamo-nos à MEVA (Missão Evangélica da Amazônia) e fomos morar no Posto Palimi-U, em uma aldeia indígena ianomâmi a 265 km da capital Boa Vista, o que equivale a 1h15min de voo (transporte aéreo é o único meio seguro de se chegar ao local). Nossos filhos, Larissa e Davi nasceram em Boa Vista, mas se criaram na mata. Moramos no interior por mais de 10 anos, quando optamos por morar na cidade por causa da educação dos filhos.



Por diversas vezes, tentamos buscar inspirações para nos tornarmos missionários, esperando que uma palavra profunda embale os nossos corações, quando, na verdade, devemos estar com os nossos ouvidos atentos para ouvir exatamente o que Deus tem a nos falar e desmistificar algo que carregamos dentro de nós.



# Igreja Batista em Valinhos

## Conselho Missionário

Nossa personagem, Curt, ouviu uma mensagem na qual cinco vidas de missionários eram ceifadas, e mesmo assim, entendeu o chamado de Deus para que ele O servisse no mesmo ministério e permitiu sem hesitação o agir do Espírito Santo de Deus em sua vida!

Uma das grandes atividades que Curt realizava era desbravar as matas até as aldeias e então trabalhava no preparo do campo de pouso para os aviões de Asas de Socorro. Chegou a ficar meses no meio da mata, serrando árvores, roçando mato, carregando troncos e tocos, tudo para que a Palavra de Deus pudesse chegar àquele local.

Hoje ele e sua família residem em Boa Vista. Marta trabalha na secretaria da Missão e Curt faz viagens regulares às aldeias abrindo novas frentes de trabalho. Atualmente dá assistência à aldeia nas áreas de infraestrutura e pregação do Evangelho.

Desde então, ele faz viagens regulares às aldeias, um mês cá e outro lá. Nos últimos anos tem dado assistência maior a algumas aldeias específicas. Tem investido a maior parte do tempo em abrir uma nova frente de trabalho.

Sentiu gozo no seu coração contemplando o amor de Deus sendo derramado em meio aos indígenas! Tribos que eram rivais há décadas, onde muitas vidas haviam sido ceifadas por causa de suas guerras tribais, agora para a Glória de Deus estão liberando o perdão! Deus, através de seu infinito amor, permitiu que uma das tribos enfrentasse uma grande escassez de alimento, enquanto em outra trabalhou o quebrantamento de coração e fez com que se compadecesse da primeira. Este é o nosso Deus!



Nós, como igreja, começamos a pensar e orar mais por missões no ano de 2010, quando iniciamos um trabalho voltado para conferências missionárias. Os indígenas foram os primeiros povos que nos motivou a buscar aprender mais sobre o trabalho missionário. Fomos desafiados e impactados por diversos missionários que atuam neste campo!

Passaram em nossas conferências missionários de diversas tribos, missionários administrativos e de logísticas (MEVA), missionários pilotos e mecânicos de avião (Asas de Socorro).

Todo esse movimento nos incentivou e moveu os nossos corações a ponto de irmos até Boa Vista (Roraima) participar de um CONPLEI (Conselho de Pastores e Líderes Evangélicos Indígenas). Neste evento tivemos a oportunidade de encontrar pessoalmente a nossa personagem, feliz pelo trabalho que presta como servo do Senhor para a expansão do Reino.



# Igreja Batista em Valinhos

## Conselho Missionário

Fomos levados a refletir sobre o quão pequena é a nossa fé.

No CONPLEI estavam presentes 23 etnias; conhecemos um missionário com 80 anos de idade que ainda atuava no campo; encontramos índios que, outrora guerreiros em suas tribos, agora foram transformados em combatentes do Senhor pregando destemidamente a Palavra de Deus; outros testemunhando do seu chamado e como ouviram a voz do grande EU SOU!

Por inúmeras vezes, até queremos ouvir a voz de Deus, mas andamos com os nossos corações tão cheios com as coisas que o mundo nos oferece e nos impõe que somos impedidos de desfrutar de um relacionamento íntimo com o Senhor.

*“A noiva pertence ao noivo. O amigo que presta serviço ao noivo e que o atende e o ouve, enche-se de alegria quando ouve a voz do noivo. Esta é a minha alegria, que agora se completa.*

*É necessário que ele cresça e que eu diminua. "Aquele que vem do alto está acima de todos; aquele que é da terra pertence à terra e fala como quem é da terra. Aquele que vem do céu está acima de todos. Ele testifica o que tem visto e ouvido, mas ninguém aceita o seu testemunho.*

*Aquele que o aceita confirma que Deus é verdadeiro. Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque ele dá o Espírito sem limitações”. João 3.29-34*